



Sem aumento e sem correção do imposto de renda

Na primeira semana de abril a base governista (PMDB, PPB e PFL) apoiou a oposição no pedido de urgência para o projeto já aprovado no Senado (senador Paulo Hartung, do PPS-Espírito Santo) que corrige em 28% as tabelas do Imposto de Renda na fonte e suas deduções. Há seis anos sem correção, o congelamento significou um terrível aumento da carga tributária, especialmente para a classe média: se fosse corrigido pelo IPCA o limite teria de dobrar (*JB*, 5/4/01, p. 10). O senador Jader Barbalho (PMDB-PA), cuja situação frente às denúncias de corrupção é das mais delicadas, prometeu se esforçar para que as lideranças partidárias apoiassem o projeto. O líder do governo na Câmara (Arnaldo Madeira, PSDB-SP) criticou a iniciativa, qualificando-a de extemporânea e afirmando que o projeto não deveria ser aprovado agora (*O Globo*, 3 de abril de 2001). Logo o Planalto se movimentou para impedir a votação da matéria, com o poderoso argumento de que as emendas dos parlamentares seriam afetadas. (*O Globo*, 4 de abril de 2001, p. 8). O secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, colocou-se à frente das conversações. Afinado com o governo, o presidente da Câmara (Aécio Neves, PSDB-MG) colaborou para a suspensão do projeto. O governo propõe que o projeto do senador do PPS volte para a Comissão de Finanças para ser examinado e discutido junto com a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Lá só Deus sabe. Com vistas às eleições que se aproximam, os deputados governistas tentam agradar os contribuintes e trabalhadores ativos e inativos, com discursos favoráveis a iniciativas e reivindicações mais que justas, mas que não pretendem levar adiante. Defendem até o aumento do funcionalismo público. No entanto, recuam à menor pressão do Planalto. Esperam que tenhamos pouca memória. Enquanto isso, tratam de defender os seus proventos: a Câmara aumentou a verba de 513 deputados e os recursos para cada gabinete passarão de R\$ 20 mil para R\$30 mil. Cumprindo a promessa desse aumento em sua campanha para presidente da Câmara, o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) primeiro justificou que tal aumento não implicaria aumento das despesas, posto que se cortaria em outras áreas. Mas notícias mais recentes informam que não é bem assim. Ao que parece, correção pela inflação só existe para as tarifas de empresas privatizadas e para os ganhos dos parlamentares. E nós, que com Imposto de Renda e CPMF sustentamos isso tudo? **Pense a respeito e manifeste-se ao deputado e ao senador que ajudou a eleger. Informe-se das iniciativas da ASPI-UFF, de nosso abaixo-assinado.**

Notícia

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO
DOS PROFESSORES INATIVOS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Aniversariantes de maio

Zelio Costa (dia 1º); Maria Lucilia Barbosa Quaresma e Marialina Bravo (2); Clarimesso Machado Arcuri; José Carlos da Silva e Maria Thereza dos S. Peçanha (3); Eneas Marzano e Celina Tavares C. da Silva (4); Luiz Ferreira da Silva (5); Jesse Cortines Peixoto (6); Lais R. de Alencar (7); Eda Miranda Vaz e Regina Victória M. da Costa (8); Darcira Motta Monteiro e Maria Ruth de S. Barros (9); Matheus Nelly N. Roberto e Maria Aparecida T. O. Venturini (10); José Luiz P. Martins e Wilson B. Lagalhard (12); Anna Pedreira Boechat (14); João Baptista G. e Silva e Leila Ferro e Silva (15); Acrisio Ramos Scorzelli; Celia Maria S. de Bragança; Nelson Jardim Vieira; Stella Maria P. de Gregorio e Maria de Lourdes G. Machado (17); Walker Andre Chagas (19); Ary Loureiro Acciolly (20); João Paulo da Silva Fretz e Ataliba Vianna Crespo (21); Maria Ignez M. de Figueiredo (22); Sylvio Thales Torres; Osmar Moura da Costa; Rui Capdevile e Edson Nogueira Paim; (23); Maria Wanda O. M. de Andrade (24); Maria Lúcia N. S. de Dalgo; Rachel Soihet; José Leonardo M. D. de Souza e Nelly Leite Bittencort (27); Ronaldo do Livramento Coutinho e Lisette Pessoa G. da Cruz (28); Marcos Raimundo G. de Freitas; Eni Pinto dos Santos e Regina Helena C. Maldonado (29); Arleziene Rosa de Oliveira e Paulo Henrique Borges de Campos (31).

Novos Aspianos

Contamos em nossas fileiras com novos reforços. São os professores Vera de Barros Souza Lemos, Paulo Roberto Rodrigues Mathias, Ivan Euclides Domingues, Maria Felisberta Baptista da Trindade e Maria Léa Boschi (pensionista). Que bom! Sejam bem-vindos!...

Calendário dos almoços de 2001

Para melhor orientação dos nossos associados, comunicamos que estão previstas as datas citadas a seguir, para a realização dos almoços de confraternização do corrente ano.

Mês	Dia	Mês	Dia
Março	8	Agosto	2
Abril	5	Setembro	13
Maior	3	Outubro	4
Junho	7	Novembro	8
Julho	5	Dezembro	13

Descontos para associados da ASPI

A academia **Master Sport Center**, sediada na rua Álvares de Azevedo 185, Tel. 620-1581, tem o projeto **Atividades na Maturidade**, através do qual é oferecida à comunidade idosa um programa que se propõe a orientar adequadamente a prática de exercícios físicos sistematizados, que

correspondam às suas necessidades, bem como o respeito às suas características individuais através de modalidades como caminhada, ginástica, alongamento, hidroginástica e outras. Os associados da ASPI com apresentação de sua carteira, terão direito a um desconto de 15% na mensalidade que é R\$ 60,00 (sessenta reais) A coordenadora do projeto é a Profª. Márcia Claussen Vilela, do corpo docente da UFF.

Lembrando a ida a São Pedro d'Aldeia

Dentro das atividades vinculadas ao convênio recentemente assinado entre a ASPI e a Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro, foi realizado entre os dias 6 e 8 de abril últimos um passeio à sede da AMAERJ, em São Pedro d'Aldeia. Como de outras vezes, os 27 participantes voltaram satisfeitos com a realização do programa previsto para a ocasião, com as ótimas acomodações da sede da AMAERJ e com a excelente acolhida que receberam. O convênio começa a dar seus frutos... Abaixo foto da ida ao passeio.



A propósito do Ano Internacional do Voluntário

Muito será dito no corrente ano, acerca do papel do voluntário na sociedade moderna. No número anterior do nosso Boletim, focalizamos o seu significado para a ASPI, com seus aposentados e pensionistas. A Associação, em seus oito anos de vida, tem provado que é possível, neste período pós-aposentadoria, realizar projetos ambiciosos, como o de nossa sede própria – fruto da solidariedade e do trabalho voluntário de muitos dos associados.

Neste número gostaríamos de focalizar aspectos de uma experiência de voluntariado de jovens, relatada no nº 784, ano 67, abril de 2001, p. 66-67, da revista *Família Cristã*, sob o título: "Voluntários da Pátria, Adolescentes da classe média descobrem no voluntariado uma forma de transformar a realidade brasileira."

A experiência citada no artigo faz referência a estudantes de 1º e 2º graus, e às escolas que frequentam, situadas em uma grande cidade brasileira.

Várias das instituições de ensino referidas "descobriram que estimular o voluntariado

entre seus alunos promove a cidadania, o amadurecimento pessoal e ensina que o Brasil não se resume ao caminho entre a escola e suas confortáveis residências".

Dentre os resultados que já estão sendo obtidos, vários são citados: o de uma escola de 800 alunos que tem 80 deles envolvidos em projetos que estão sendo desenvolvidos desde 1993, destinados a atender crianças, jovens e adultos. Aliás, um ex-aluno desta escola recentemente ganhou o prêmio Voluntário do Ano (categoria estudante), oferecido por uma entidade internacional, citada no texto. Já formado, segue sua vida profissional, sem abandonar o gosto pelo voluntariado. É sugestivo também o depoimento de uma estudante de 17 anos, que diz: "ser voluntário faz o jovem abandonar a passividade e unir consciência e ação.... Abandonamos a compaixão, que na prática é pouco produtiva, e assumimos compromissos. Não basta ver a pobreza, é preciso fazer algo". Um diretor de escola falando sobre os objetivos do voluntariado em sua instituição diz: "Criamos vínculos entre as classes sociais, proporcionando um intercâmbio entre jovens de mundos diferentes." Essas novas gerações de jovens que já vivem o voluntariado junto às populações mais carentes apontam, "senão para um Brasil onde os problemas sociais serão resolvidos, para um Brasil de elite mais esclarecida e não tão egoísta como a de hoje. O que é um bom começo para se construir um País mais soberano".

Chá Bingo Beneficente da ASPI-UFF

Como já notificado, será realizado no dia 14 de maio (2ª feira), 14h, na Casa da Amizade (Rua Murilo Portugal 1130, Charitas, Niterói), o primeiro chá bingo de 2001. Mais uma vez, os que comparecerem terão oportunidade de concorrer a numerosos prêmios, passar uma tarde agradável em clima de alegria e descontração e colaborar com os projetos da ASPI-UFF. Os convites estão à venda na sede da Associação, e com diversos colaboradores do chá bingo. Compareça e leve um amigo!

Triste liderança

A Síntese dos Indicadores Sociais divulgada pelo IBGE no dia 4 de abril confirma o que se pode observar no dia-a-dia dos brasileiros: em uma década de um dado modelo econômico, aumentou o fosso entre ricos e pobres, brancos e negros, homens e mulheres e entre as regiões. Os indicadores sociais progrediram na mesma proporção, de maneira uniforme em todos os níveis e classes sociais, mantendo-se as desigualdades e as disparidades (Sergio Besserman, IBGE, em entrevista ao *Jornal do Brasil*, 5 de abril de 2001, p. 7). Se no país diminuiu a taxa de mortalidade em 20%, o Nordeste permanece muito distante desse patamar. Em 1992, os analfabetos eram 17,2% da população de 15 anos ou mais; se hoje são

Publicação do Departamento de Difusão Cultural da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense

Jornalista responsável:
Neusa Pinto - Reg. MTPS nº 12.255
Equipe de redação:
Ceres Marques de Moraes,
Ana Maria dos Santos e Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:
14 de julho de 1992.
Sede:
Rua Passo da Pátria, 19 - São Domingos, Niterói, RJ - CEP 24210-240
Tel.: 622-9199 , 622-9138
Telefax: 622-1675
E-mail: aspiuff@urbi.com.br
<http://www.urbi.com.br/users/aspiuff>

Diretoria Biênio 2000/2002

Presidente:
Aidyl de Carvalho Preis
1º Vice-Presidente:
Joaquim Cardoso Lemos
2º Vice-Presidente:
Emília de Jesus Ferreira
1ª Secretária:
Magaly Lucinda Belchior da Mota
2ª Secretária:
Léa Souza Della Nina
1ª Tesoureira:
Maria de Lourdes Caliman

Conselho Deliberativo (membros efetivos):
Salvador Alves Pereira – Presidente
Sheilah Rubino de Oliveira Kellner – Vice-Presidente
Teresinha de Jesus Gomes Lankenau – 1ª Secretária
Carlina Cabral Relvas – 2ª Secretária
Acrisio Ramos Scorzelli
Erasto de Carvalho Prestes
Isar Trajano da Costa
Hilda Faria
Júlia Arhontaki
Luiz César Aguiar Bittencourt Silva

Conselho Fiscal (membros efetivos):
Eduardo Pedreira de Cerqueira - Presidente
Nésio Brasil Alcântara - Vice-Presidente
Amanda Celeste Pimentel - Secretária
Antônia Vasconcelos Dias de Azevedo
Maria Therezinha A. Lyra

Departamento de Saúde:
equipe constituída pelas Prof^{as}:
Maísa F. de C. Araújo, Vera B. S. Lemos,
Maria Cândida A. Domingues
Departamento de Assuntos Acadêmicos:
Sonia Maria Silva

Departamento de Direitos:
Jorge Fernando Loretti

Departamento de Difusão Cultural:
Ceres Marques de Moraes

Departamento de Integração Comunitária:
Lúcia Molina Trajano da Costa

Departamento de Lazer e Promoção Social:
equipe constituída pelos Prof^{as}:
Amanda C. Pimentel, Eduardo P. de Cerqueira,
Flávio V. Fernandes, Lea S. Della Nina,
Luiz Cesar A. B. Silva

Revisão:
Damião Nascimento
Projeto Gráfico:
Cecília Juca de Hollanda
Serviços Gráficos
Gráfica Falcão

13,3% a taxa ainda é demasiada (JB, 5/4/01) e os analfabetos predominam na população parda e negra. Mais de 70% dos estudantes dos 7 aos 14 anos enfrentam dificuldades de aprendizagem, com conseqüências para o acesso ao mercado de trabalho. Os 40% mais pobres ganham menos de um salário mínimo por mês. O saneamento básico não apresentou um quadro de evolução. A desigualdade atinge até as favelas, quando o JB compara às do Rio com as de Recife. Em suma, a distribuição de renda no Brasil onde os 10% da população mais rica têm 28 vezes a renda obtida pelos 40% mais pobres é uma das piores do mundo, abaixo das nações pobres da África. Após 10 anos de política neoliberal e de dependência aos ditames do FMI, os indicadores ou permanecem desanimadores ou cresceram o que cresceriam mesmo nesse tempo. Os benefícios da política econômica ainda não chegaram a boa parte do povo brasileiro. Há que ter coragem de reavaliá-la.

Ações relativas a incorporações de reajustes

Encontram-se afixadas na ASPI-UFF, à disposição dos interessados, as listagens dos grupos e as informações relativas aos processos correspondentes, nas ações movidas por servidores e inativos da UFF contra a Universidade, objetivando a incorporação de percentuais de 3,17% e 10,87% nos seus vencimentos. Informamos ainda que quatro dos processos relativos a 3,17% já têm sentença concedida. Fazem parte desses grupos: **Proc. nº 2000.51.02.001448-8:** Arideu Silva Barão; Arthur Roberto H. N. da Matta; Carlos José Ribeiro; Celso de Araújo; Dalcy Angelo Fontanive; Eliane de Oliveira S. Ribeiro; Jeanette Mara Torres da Matta; José Fernando Bittencourt Sampaio; Maria Lucia Vilella Tavares e Waldemar Licht; **Proc. nº 2000.51.02.001109-8:** Alides de Souza Pinto; Anna Maria Vianna Martins; Antonio Fernando Lyra da Silva; Carlos de Oliveira Cherem; Dalva Regina dos P. Gonçalves; Maria José Rodrigues de Castilho; Maria Nazareth Martins Ramos; Marlene Pinto Mendes; Najla Maria Restum Miguel e Waldir José Masure; **Proc. nº 2000.51.02.001046-0:** Aidyl de Carvalho Preis; Anna Pedreira Boechat; Dilva Araújo Moliterno; Diva Vasconcellos da Rocha; Hildiberto Ramos C. de A. Junior; Hilda Faria; Luilce de Carvalho e M. Cabral; Malca Dvoira Beider; Robert Preis e Stella Maria P. de Gregório; **Proc. nº. 2000.51.02.004240-0:** Ângela Maria Cavichini de O. Gonçalves e Lúcia Maria C. da Silveira. Os demais processos estão concluídos e aguardando a manifestação dos respectivos Juízes.

Lançamento de livro de aspiano

Foi realizado no dia 27 de março último, na sede da ASPI-UFF, o lançamento do livro de

poemas *Procurando um Caminho*, do Prof. Robert Preis. Muitos foram os que compareceram à festa comemorativa do surgimento desse novo trabalho do Prof. Robert, que de maneira muito própria cita na Introdução da Obra: “Outra vez me concentrei no tema que me acompanha desde a minha juventude e que me é muito caro: a cidadania. Mas enquanto no primeiro livro privilegiei a cidadania terrestre ou mais exatamente a cidadania brasileira, girei neste segundo livro mais ao redor da cidade celeste, focalizando alguns pontos que direta ou indiretamente, têm a ver com questões religiosas”. Vale a pena ler o livro, que pode ser encontrado à venda na sede da ASPI-UFF; a renda obtida será utilizada nos projetos da Associação.



O Prof. Robert Preis autografa sua mais recente obra na sede nova da ASPI/UFF.

Novos jornais chegam...

- Encontram-se na ASPI-UFF os periódicos mencionados a seguir para conhecimento dos interessados:
- Público – Jornal do Sindicato dos trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado do Rio de Janeiro – SINTRASEF nº 54 – fevereiro de 2001.
Homepages: <http://www.sintrasef.org.br>
- Idem nº 55 – março de 2001.
- Jornal da Associação dos Docentes da UFF. Ano VI – fevereiro de 2001.
E-Mail: aduff@nitnet.com.br
- O Correio. Ano IV nº 126
E-Mail: ocorreio@ruralrj.com.br
- Informa Andes-Boletim mensal do Sindicato Nacional dos Docentes de Ensino Superior. Ano XII Edição Especial. Fevereiro de 2001.
Homepages: <http://www.andes.org.br>
- Jornal da ABORJ – Boletim Informativo da Associação Brasileira de Odontologia – seção Rio de Janeiro – Ano XXXVI – nº 4 abril de 2001.
Homepages: <http://www.aborj.org.br>
- Museu Notas – Informativo do Museu Salles Cunha ABORJ
Homepages: <http://www.aborj.org.br>

Alimentação: Bebendo “sol líquido”

O que antes era uma prática alimentar de surfistas e desportista em geral, chegou para incrementar a dieta daqueles que preferem uma alimentação à base de sucos e saladas: o suco de clorofila natural, o sumo extraído do broto de trigo (*Jornal do Brasil*, 8/4/01, Suplemento Vida, p. 6). Nos Estados Unidos se tornou uma febre. Quando puro, a dose não deve exceder a 30ml. Algumas pessoas, pouco acostumadas a esse tipo de alimentação, reagem com enjôo quando o tomam pela primeira vez. Daí que se recomendam sucos, de preferência centrifugados, que têm a clorofila como um dos ingredientes: por exemplo, batida com pepino que fornece água e com maçã que fornece o açúcar. Afirma-se que tomar um suco de clorofila equivaleria a comer três quilos de brócolis, couve-

flor e alface e, ainda, o extrato de trigo ajudaria a fortalecer o sistema imunológico, combateria os radicais livres e ativaria o sistema circulatório: seria o paraíso para os que não gostam de saladas. Mas para os que ainda não se animaram a experimentar, a nutricionista Luciana Ayer recomenda muitas saladas ou, pelo menos, uma porção diária de um vegetal cru, especialmente dos verdes, que contêm clorofila; a molécula de clorofila é muito similar à da hemoglobina e, além disso, ela tem em sua composição magnésio, um mineral antioxidante, que protege a saúde dos ossos e é muito energético. Está aí a “dica”: pegue seu punhado de broto de trigo ou de aveia germinada, uma fruta, uma verdura, um legume e ative a sua centrífuga ou o seu liquidificador.

Mulheres, atenção!

A direção da ASPI recebeu no dia 7 de abril, via Internet, a matéria a seguir, relacionada com o câncer no seio, solicitando a sua divulgação: “Há um tempo atrás, assisti a um seminário de Conscientização de Câncer no Seio com Terry Birk, com apoio de Dan Sullivan. Durante o debate, perguntei por que é que a região mais comum (e ao que parece, a mais mortal) de câncer de seio estava perto da axila. A minha pergunta não pôde ser respondida naquele momento.

A resposta foi-me enviada há pouco, e acho interessante que a minha pergunta tenha tido resposta. Desafio todos a repensar o seu uso diário de um produto que poderia conduzir, em última instância, a uma enfermidade terminal. A partir de hoje, mudarei os meus hábitos. Paranóia? Acho que não. Precaução? Espero que sim. Uma amiga enviou-me isto. E eu mostrei a uma amiga que está a fazer quimioterapia e ela disse que também tinha ouvido falar deste fato num grupo de apoio recentemente. Gostaria de ter tido conhecimento disto há 14 anos. A causa principal do câncer do seio é o uso de antitranspirantes. A maioria é uma combinação de antitranspirante /desodorizante. Confira as etiquetas. Desodorante tudo bem, mas antitranspirante não. Aqui está o porquê: o corpo humano tem algumas áreas que usa para eliminar toxinas; atrás do joelhos, atrás das orelhas, área da virilha e axilas, onde as toxinas são eliminadas sob a forma

de transpiração. Antitranspirante, como o nome claramente indica, impede-o de suar, inibindo, assim, o corpo de eliminar toxinas debaixo das axilas. Estas toxinas não desaparecem num passo de mágica. Pelo contrário, o corpo deposita nos módulos linfáticos debaixo dos braços, já que não pode suar. Quase todos os tumores do seio acontecem no quadrante superior da área do peito. É justamente onde os nódulos linfáticos estão localizadas. Além disso, os homens têm menos probabilidades (mas não estão completamente isentos) de desenvolver câncer do seio devido ao uso de antitranspirante, porque a maior parte do produto fixa nos pêlos e não é diretamente aplicado na pele.

As mulheres que aplicam antitranspirante logo depois de raspar as axilas aumentam o risco, porque raspar causa cortes quase imperceptíveis na pele, que dão às substâncias químicas canais para penetrar no corpo pela área das axilas. POR FAVOR, passe isto para todos aqueles com quem você se preocupa. O câncer do seio está a tornar-se assustadoramente comum. Esta consciência pode poupar vidas. Se você é cético sobre estas descobertas, proponho que faça alguma pesquisa e asseguro-lhe que chegará às mesmas conclusões. Obrigada. Katrina Scott. Diretora de Marketing de esporte. Universidade de Maryland P.O. Box 295, Cole Field House/ Campus Drive. College Park, MD 20741-0295.

"O maior prazer é o prazer de conviver" Saint-Exupéry (1900/1944)